

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano 2022



SERVIR



EDUCAR



INCLUIR



Introdução

O ano de 2022 iniciou-se com um conjunto de dificuldades; encerramento das respostas sociais à infância na 1ª quinzena de janeiro devido à pandemia do Covid-19, o início da Guerra na Ucrânia em fevereiro e a partir daí a escalada da inflação e consequente agravamento do custo de vida e de problemas sociais. A nossa resiliência e capacidade de adaptação para responder aos desafios foi novamente testada. Apesar de todas as condicionantes, iniciou-se durante o ano de 2022 um processo de retoma da atividade nas diferentes áreas e valências e de continuação e criação de novos projetos de intervenção. Procurou-se sempre enquadrar a atividade desenvolvida com a agenda da ONU para 2030, trazendo para o nosso dia-a-dia os compromissos dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável construídos sobre o princípio de que todos importamos e que para seguirmos em frente não podemos deixar ninguém para trás.

Ao longo do ano a AETP reforçou a sua presença em fóruns de discussão e análise social, alguns decorrentes da nossa integração da mesa do conselho distrital da EAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza), outros decorrentes da nossa ação, como foi o caso da participação e partilha de boas práticas no «Encontro de Centros Comunitários – Pontes para o Futuro» promovido por um conjunto de instituições de modo a refletir o futuro deste trabalho de intervenção comunitária.

Importa referir, pelas suas implicações, que a 3 de janeiro foi publicada pelo governo a lei 2/2022 enquadradora da decisão governamental de promover a gratuitidade de frequência em Creche para todas as crianças. A 27 de julho esta lei é regulamentada pela portaria 198/2022, que define os critérios para a implementação da lei. Criou-se, pois, um novo paradigma com a gratuitidade de frequência da Creche para todas as crianças nascidas a partir do dia 1 de setembro de 2021. Esta mudança trouxe um conjunto de alterações à resposta social da Creche quer ao nível processual, quer ao nível do financiamento da resposta, com a atribuição por parte do Estado de um montante de 460,00€ por criança. Prevê-se que no ano letivo 2024/2025 todas as crianças em Creche estejam integradas nesta medida.

O Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados – POAPMC – tinha como baliza temporal de funcionamento, dezembro de 2019 a dezembro de 2022. A candidatura inicial da AETP foi para um universo de 204 destinatários finais, que devido à pandemia do Covid-19 foram aumentados para 440. Por dificuldades de diversa ordem, não foi aberta uma nova fase deste programa, havendo por parte da Segurança Social a solicitação às entidades mediadoras, da prorrogação da segunda fase até novembro de 2023 com o mesmo número de destinatários. Dada a grande valia social e familiar deste programa, a AETP apesar das exigências e sacrifícios feitos, e da complexidade ao nível humano e logístico, aceitou continuar até novembro o trabalho já desenvolvido. Lamentamos, contudo, o contínuo atraso no pagamento parte da Segurança Social, das verbas devidas à AETP e já protocoladas.

Relatório de atividades e contas do Ano de 2022



A convite da Câmara Municipal de Gaia a Associação das Escolas do Torne e do Prado, no ano de 2022, passou a integrar o Conselho Municipal para a Saúde, como representante das IPSS do concelho. Este órgão consultivo tem por objetivo a troca de informação e a partilha de dificuldades que existem no concelho ao nível da saúde, desde os cuidados primários aos cuidados hospitalares. Reuniu-se duas vezes ao longo do ano e prevê-se para 2023 uma periodicidade trimestral de encontro.

O trabalho em colaboração com diferentes entidades e organizações, nomeadamente com o Município de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, foi uma constante. Salientamos ainda, o envolvimento individual de muitas pessoas, através de voluntariado e de donativos diversos com o trabalho da AETP. De referir, o apoio gracioso da empresa transportadora – Monte Pedral, que se disponibilizou para, mensalmente, ir ao Banco Alimentar buscar os géneros do Programa Operacional, viabilizando, deste modo, a entrega de apoio alimentar a 440 pessoas. E também a imprescindível parceria com a ENTRAJUDA, que nos permitiu apoiar 35 famílias com garrafas de gás, bem como a possibilidade de beneficiarmos institucionalmente do apoio em gás através do programa “Iniciativas solidárias” - apoiado pela GALP. Realçamos ainda a possibilidade de acesso a formação certificada e financiada dinamizada pela ENTRAJUDA e pela UNITATE.

A Câmara Municipal de Gaia lançou o Fundo de Apoio à Recuperação Covid-19, dotado de um montante global de 5,3 milhões de euros, incentivando as instituições e outras organizações a apresentarem candidaturas com o objetivo de minimizar os efeitos negativos da pandemia e promover a sustentabilidade financeira. A AETP identificou como prioritária a área dos idosos, fruto da sua intervenção e experiência adquirida ao longo do tempo. Após um processo de cuidada reflexão e com o apoio generoso e gracioso da consultora externa Dr.ª Isabel Sousa, a quem muito agradecemos, desenhamos um projeto de intervenção comunitária assente no conceito «Ageing in Place» – Envelhecer em casa e na comunidade. O projeto “Ainda Sou” apresentado pela AETP foi aprovado no mês de novembro com o financiamento solicitado de 80.695,34€. O respetivo protocolo foi assinado a 6 de dezembro de 2022.

Reforçámos a qualificação dos nossos serviços com o estabelecimento de uma avença mensal com uma nutricionista que retomou a sua atividade de apoio à elaboração e acompanhamento das ementas e a análise da confeção, com o objetivo de melhorar a qualidade das refeições que servimos nos refeitórios da instituição. A colaboração técnica prevê ainda a colaboração na educação para uma alimentação saudável em todas as faixas etárias da população que servimos.

No dia 1 de dezembro de 2022, ficou formalizada a transferência de competências na área da ação social para o Município. Este é um novo desenvolvimento a que estamos particularmente atentos no sentido de continuarmos a qualificar o acompanhamento que prestamos às famílias, e discernir em que moldes o mesmo pode ser mais eficaz.



A candidatura realizada ao programa NORTE-2020 em abril de 2021, foi finalmente aprovada em agosto de 2022 com um financiamento de 72% montante solicitado de 60.211,80, para investimento na modernização do equipamento móvel para a resposta social Creche. Encontra-se a decorrer a execução deste projeto que estará concluído em maio de 2023.

O foco no Serviço, parte integrante da nossa missão enquanto Instituição, teve um enorme relevo em todas as áreas de trabalho; idosos, comunidade e infância.

Durante este ano, os órgãos diretivos estiveram sempre presentes, atentos e particularmente ativos na busca das melhores soluções, em conjunto, com os trabalhadores.

Foram muitos os desafios vividos e que se projetam agora também para o ano de 2023. Em tudo sentimos sempre a mão protetora de Deus a confortar-nos e a guiar-nos nos momentos difíceis.

Importa, agora, a análise entre o que estava planeado e o que foi concretizado, mas a força da realidade vivida implicou, uma permanente reconfiguração do planeado, consoante as novas exigências que foram surgindo.

Eixo de intervenção 1 – Respostas efetivas à população

1.1 Creche e Jardim de Infância

As valências de Creche e Jardim de infância passaram por diferentes fases de funcionamento durante o ano de 2022, pois até ao mês de março o nível de restrições devidas ao Covid-19, ainda foram significativas.

Salientamos, no entanto, que a procura pelos nossos serviços se manteve alta e na capacidade máxima. Recebemos cerca de 60 candidaturas, devidamente instruídas, para o ano letivo de 2022/2023 para um total de 15 vagas disponíveis.

O plano de atividades desenvolvido, privilegiou as questões ambientais dando continuidade ao projeto educativo em vigor e intitulado «Vamos dar Eco ao Eco».

Destacamos a possibilidade de integrar o projeto MOVI+ no âmbito de uma parceria com a Escola Superior de Educação do Porto e a Universidade Lusófona, para os grupos de 2 anos e Pré-escolar, com a proposta de atividades promotoras do desenvolvimento motor.

O ano de 2022 abriu novamente a possibilidade de as crianças mais velhas poderem sair para outras experiências, como foram as idas ao teatro e para as mais pequenas trouxemos o teatro. Deste modo foi possível aumentar o número de memórias significativas para o seu desenvolvimento harmonioso.



Em setembro voltámos à proposta da música como atividade de enriquecimento disponibilizada a todas as nossas crianças.

Como referido na introdução, a resposta social Creche está desde setembro de 2022 integrada na rede Creche Feliz, que corporiza a decisão governamental da medida de Creche gratuita para todas as crianças de acordo com a lei 2/2022 de 3 janeiro, regulamentada pela portaria 198/2022 de 27 de julho. Esta mudança de paradigma trouxe e continuará a trazer um conjunto de desafios. Numa primeira fase passaram pela alteração dos critérios de admissão, pela reorganização do processo individual, pela reformulação do regulamento interno e pela reorientação ao nível da análise económico-financeira desta resposta social. Em consequência encontra-se disponível já no site institucional um formulário on-line relativo à candidatura para o ano letivo 2023/2024 e que permite uma maior eficiência deste processo.

1.2 Centro Comunitário

O Centro Comunitário, dada a sua flexibilidade, voltou a ter uma reconfiguração ao nível dos seus serviços. Continuámos a desenvolver o serviço de entrega de refeições no domicílio, o serviço de refeições na modalidade de take-away e o projeto cuidar em casa. Foi possível voltar dinamizar o Clube+, o refeitório e o transporte de utentes.

Esta reconfiguração, voltando ao modelo que tínhamos em 2019, trouxe um incremento das receitas, resultado do aumento das participações familiares. O Clube+ definiu o seu plano de atividades promovendo espaços de convívio entre instituições e saídas ao exterior, quer no âmbito cultural quer no âmbito mais lúdico. Realçamos as celebrações de oração às quartas-feiras promovidas pela paróquia do Bom Pastor e que são acolhidas de forma alegre pelos utentes. A componente espiritual é sem dúvida uma das vertentes de bem-estar mais importantes e a Paróquia tem sido um apoio seguro e consistente.

No dia 6 de outubro foi iniciado o programa comemorativo dos 25 anos de atividade do Centro. Para marcar esta data foi celebrada uma Eucaristia em ação de Graças pelo trabalho que ao longo deste tempo foi possível realizar. Durante a Celebração houve espaço para um momento de agradecimento à trabalhadora Maria Teresa Moreira Rios, que passou à situação de reforma no mês de setembro, pelos seus mais de 40 anos de serviço à instituição traduzidos numa presença responsável e comprometida com a missão da AETP. Referir que a Teresa Rios, desde essa data, continua a ser, semanalmente, uma presença no trabalho do Centro, disponibilizando do seu tempo como voluntária.

O GAFC - gabinete de apoio à família e comunidade, particularmente nas instalações da Escola do Torne, recebeu um elevado número de pedidos de ajuda alimentar e apoiou na articulação com os serviços de saúde, segurança social e emprego. Neste ponto, temos ainda de registar, que se mantém a tendência crescente de procura por parte de



imigrantes. Estes, caracterizam-se na sua maioria por terem relações laborais precárias na área da hotelaria e restauração. Os processos de legalização continuaram a ser uma das problemáticas identificadas e são fundamentais para a alteração da situação e consequente acesso à proteção social. Apesar de se ter sentido ao longo do ano uma retoma ao nível da empregabilidade, tal não é suficiente para uma diminuição dos pedidos de ajuda social, pois a retribuição recebida é manifestamente insuficiente para fazer frente às despesas, e agora de forma mais gravosa temos a questão dos custos da habitação. Durante o ano de 2022, manteve-se o número de 440 beneficiários no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). Importa referir e ao nível do acompanhamento de situações pessoais e familiares, a complementaridade de serviço com a Paróquia de S. João Evangelista no contexto do Projeto Esperança. A colaboração com a Paróquia reveste-se de extrema importância, pois permite o apoio regular a mais famílias, e deste modo também a paróquia concretiza a sua missão apoiando quem mais necessita.

Para além das pessoas apoiadas mensalmente pelo POAPMC, foram apoiadas, em média, e também mensalmente, com cabaz de alimentos, 50 famílias, com géneros recebidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome do Porto e os excedentes, 235 cabazes, provenientes do protocolo com a Cooperativa Fruta Feia.

Atividade do Centro Comunitário no ano de 2022, em números:

Total de refeições confeccionadas: 19.925 (+8% relativamente a 2021)

Take away – 2.583

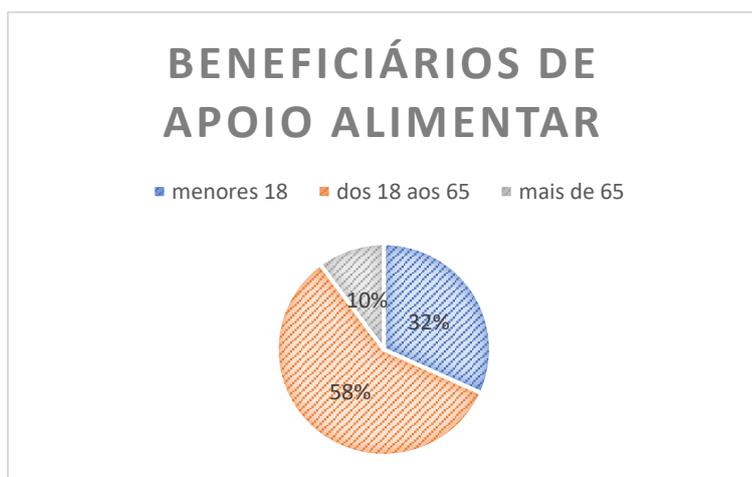
Refeições no domicílio – 6.105

Transporte de utentes – 12 diariamente

Lavandaria – 3.173 máquinas realizadas

Clube + - 18 utentes diariamente

- Apoio Alimentar – No ano de 2022 foram apoiados um total de 671 beneficiários diretos, quer através do Banco Alimentar, quer através do Programa Alimentar de Apoio aos Mais Carenciados.





Serviço cuidar em casa – 10 utentes - semanais

Esta área de intervenção, iniciada em setembro de 2020, tem, desde o seu início, o objetivo de apoiar os utentes nas suas atividades diárias, limpezas domésticas, bem como animação e estimulação física e cognitiva, de modo que as pessoas se mantenham no seu meio natural, promovendo o conforto e a reorganização de alguns aspetos funcionais da casa privilegiando um ambiente seguro. Em 2022 continuámos a disponibilizar este serviço que se tem revelado de extrema importância para o bem-estar biopsicossocial. No final de 2022 tínhamos uma lista de espera com 5 utentes.

Eixo de intervenção 2 – Redes de Parceria e Cooperação

A dinâmica decorrente da situação vivida, fez com que as parcerias e a cooperação entre organismos e instituições se aprofundassem.

As ações previstas no Plano de Ação relativamente às relações de parceria com a Igreja Lusitana, foram parcialmente concretizadas. A promoção do apoio espiritual junto dos utentes do Centro Comunitário adquiriu uma dinâmica semanal de encontro e oração. Este espaço de encontro semanal está aberto a todos os que o queiram vivenciar e realiza-se no Templo da Paróquia do Bom Pastor. Deste modo salvaguardamos a individualidade dos nossos utentes permitindo que definam o que querem fazer.

O reforço das parcerias com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis e com a Cruzada do Bem Fazer da Paz, traduziu-se no aumento de serviços prestados e consequentemente no aumento da receita.

Continuamos a nossa relação com a Organização «EntrAjudar», que nos apoiou na área da formação e através das “Iniciativas Solidárias – Galp”.

“ED – Comunicar: do conhecimento à mobilização”, é um projeto colaborativo implementado pela ADRA (Associação Adventista Para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência) em parceria com sete Organizações não governamentais, que solicitaram à organização A3S uma série de estudos formativos intitulados “A Urgência de ler o mundo”. A AETP fez parte da reflexão para a construção dos dois estudos, até agora publicados, “Pobreza e Desigualdades” e “Justiça Social”. Este envolvimento proporcionou uma reflexão aprofundada sobre estas temáticas. A AETP dinamizou, posteriormente, a divulgação destes estudos pela sua rede de parceiros e pela comunidade.



Como decorrência da relação com a EAPN a AETP esteve envolvida em diferentes fóruns de trabalho e discussão sobre a pobreza, nomeadamente na organização de um workshop sobre o processo de transferência de competências na área social para os municípios, os desafios e as oportunidades.

Fruto do trabalho desenvolvido no ano de 2021 em articulação com projeto ENVIO, desenvolvido entre o Município de Gaia e a organização Pista Mágica, que trabalha a área do voluntariado, a AETP foi durante o ano de 2022 uma das instituições acolhedora de voluntários. A Pista Mágica desenvolve dois programas de voluntariado: Carry - dirigido a jovens institucionalizados e Voluntamento - dirigido a pessoas portadoras de deficiência, proporcionando-lhes experiências significativas para a construção do seu projeto de vida. Acolhemos em 10 momentos, para apoio à nossa atividade - construção e distribuição de cabazes alimentares e organização da loja social - um conjunto de 28 voluntários.

Em outubro de 2022 foi iniciado um grupo de trabalho e reflexão sobre os centros Comunitários. Esta iniciativa partiu do Centro Social de São Nicolau, no Porto. Este é um grupo informal que teve como sua primeira atividade um encontro, on-line, de partilha de boas práticas, em que participaram cerca de 50 entidades de todo o país. O grupo constituído que deu início a este trabalho continuará no ano de 2023 a refletir sobre esta resposta Social abrangente, necessária à comunidade, mas para a qual urge um reconhecimento por parte da Segurança Social relativamente ao trabalho que desenvolve.

No mês de novembro foi realizada uma primeira reunião com algumas das IPSS do concelho, que têm a resposta de pré-escolar, para em conjunto refletir sobre as dificuldades da aplicabilidade do decreto-lei 54/2018 que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva. Esta legislação define um conjunto de instrumentos que devem ser implementados nomeadamente para as crianças com desenvolvimento atípico. O primeiro encontro foi dinamizado pelo Centro Social Candal-Marco e teve como consequência a constituição de um grupo de trabalho informal para a identificação das principais dificuldades que são sentidas no trabalho diário e de que modo podem ser resolvidas. A coordenadora pedagógica das nossas respostas à infância, Educadora Sandra Ramos, está presente neste grupo de trabalho, que continuará a encontrar-se no ano de 2023.

Eixo de intervenção 3 – Recursos Humanos

Durante o ano de 2022, foi constante a preocupação da Direção relativamente à estabilidade e bem-estar dos seus trabalhadores, na atenção às condições de sustentabilidade dos postos de trabalho.

Ao nível do quadro de pessoal houve a saída da Encarregada de Setor do Centro comunitário sendo substituída por uma animadora Sociocultural Nível IV e o acordo de revogação de contrato de trabalho com a Cristina Maria Dias Carneiro, com a função de



a escriturária na Creche e Jardim de Infância do Torne. Esta trabalhadora serviu a instituição durante 14 anos com dedicação e sentido responsabilidade.

A formação interna foi o principal recurso encontrado para o aumento das competências dos nossos trabalhadores, quer na área da infância, quer no centro comunitário, sendo feita em contexto de reuniões das diferentes equipas. Houve ainda 80 horas de formação externa em diferentes áreas (contratação pública, privacidade e proteção de dados pessoais, igualdade de género, Metodologias de trabalho em Creche, Medidas Universais – Educação inclusiva e animação com idosos).

Ao nível dos recursos humanos no ano de 2022, integrámos 2 estágios curriculares de Auxiliares de Cuidados de Crianças, 1 estágio curricular na área administrativa, 2 Contratos Emprego Inserção + e 1 Estágio profissional – Ativar.pt.

No ano de 2022 tivemos o envolvimento de mais voluntários. Contámos com 6 voluntários com uma periodicidade mensal, que de diferentes formas, nos permitiram desenvolver um conjunto de atividades e reforçar o trabalho diário e dois grupos de 25 voluntários que apoiaram as campanhas de angariação de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome.

Eixo de intervenção 4 – Sustentabilidade

4.1 Sustentabilidade Económico-Financeira

O ano de 2022 pautou-se por uma maior estabilidade ao nível das participações familiares, fruto de uma retoma de frequência e aumento de serviços, particularmente no Centro Social do Bom Pastor.

O Instituto da Segurança Social através de adendas ao compromisso de cooperação assinado com a CNIS reforçou o seu apoio financeiro, nomeadamente através da atualização dos acordos em 3,6%, de um apoio extraordinário e único de 2,1%, e uma compensação no valor de 6,6€ por utente tendo em conta o aumento das despesas com a alimentação. Os acordos contemplados por estes apoios foram o de Creche e o de Centro Comunitário.

Contámos com a aprovação de um programa «Contrato emprego inserção+» e de um estágio profissional “Ativar” que permitiu o apoio de 3 pessoas no grupo de trabalhadores da creche e jardim de infância, reforçando a nossa capacidade de trabalho direto com as crianças.

Desenvolvemos contatos com o intuito de apelar a donativos e reforçámos a campanha de consignação do IRS, tendo como resultado um aumento da verba angariada.

Uma das áreas que não conseguimos desenvolver foi a cedência de espaços. De modo particular fomos confrontados com a impossibilidade de promover a cedência do Ginásio,



pois não já oferece condições de necessárias para a realização de festas ou prática desportiva.

A exploração de dois outdoors, possibilitada por protocolo com o município de Gaia, terminou a 31 de dezembro de 2022.

Apesar de previsto no Plano de atividades, não conseguimos organizar e dinamizar uma campanha de angariação de fundos.

4.2 Sustentabilidade Social e Ambiental

O *projeto Ecos Humanos* que está estruturado nos eixos da sustentabilidade social e ambiental continuou a ter desenvolvimentos interessantes. Conseguimos recolher, com a preciosa colaboração dos parceiros (Eugénio Campos, Supermercado Bondoso, Florista) e com a contribuição de muitos particulares, grandes quantidades mensais de papel, cartão, plástico, roupa, calçado, brinquedos, livros entre outros artigos, que depois foram integrados:

- **Loja Social no Torne**– Ao longo do ano 500 famílias encontraram na nossa loja, artigos como roupa, calçado, brinquedos, material de puericultura, material escolar e livros, que permitiram suprir as suas necessidades. A loja social recebe todos os artigos doados, faz a sua triagem e disponibiliza-os a custo zero. O único contributo solicitado às pessoas, procurando sensibilizar para as questões ambientais, é a entrega de material de reciclagem – roupa, cartão, papel e plástico.

Contámos com 3 parcerias:

- **“Papel por Alimentos”** com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto – entregámos 878kg de papel e recebemos em troca 13lt de azeite, 10kg de atum, 5kg de salsichas e 34 lt de leite

- **“Toneladas de Ajuda”** com a empresa SulDouro, a quem entregámos 15 toneladas de papel e cartão e 5 toneladas de plástico. Recebemos 1537,75 € (mil quinhentos e trinta e sete euros e setenta e cinco cêntimos) para apoio do trabalho social.

- **Cabazes de Fruta e legumes frescos** – A cooperativa Fruta Feia entrega semanalmente cestas de fruta e legumes frescos aos seus associados nas instalações do ginásio do Torne, que lhe são graciosamente cedidas. A colaboração entre a AETP e esta cooperativa traduz-se na possibilidade de uma parte dos cabazes poder reverter para as famílias apoiadas pelo GAFC. No ano de 2022 distribuámos 235 cestas num total de 1246kg de alimentos. Este tipo de alimentos que não consta dos cabazes alimentares habitualmente distribuídos revela-se de extrema mais-valia para uma alimentação equilibrada.



Para além destes aspetos mais práticos, a sensibilização e consciencialização para a área ambiental foi uma constante com toda a comunidade com quem trabalhamos, colocando-se sempre a tônica no conceito de economia circular e de partilha: Reduzir – Reutilizar- Recuperar- Reciclar-Repensar. A nossa página do *Vamos Dar Eco ao Eco* no Facebook, é um espaço de partilha de dicas, de dar a conhecer as dinâmicas que se vão desenvolvendo dentro do espaço educativo e que promove a interação entre a comunidade.

Eixo de Intervenção 5 – Comunicação

No ano de 2022 continuámos focados na necessidade de promover uma comunicação, interna e externa, como elemento de segurança e confiança para os trabalhadores, famílias e utentes.

Internamente, mantivemos os grupos WhatsApp para cada uma das áreas funcionais (Creche e Jardim de Infância e Centro Comunitário), onde foi possível transmitir informação rapidamente e partilhar conteúdos formativos importantes. Tal permitiu ajudar a manter a coesão do grupo, resultando numa forte componente motivacional.

Externamente, a comunicação passou essencialmente pelas redes sociais e pela partilha do trabalho que estava a ser desenvolvido. Na relação com as famílias da Creche e Jardim de Infância houve um particular cuidado em providenciar uma informação transparente e atempada através dos meios digitais.

O Sítio institucional www.oetp.pt continuou a desempenhar a sua função na divulgação de conteúdos.

Eixo de intervenção 6 – Instalações e Equipamentos

No âmbito das instalações e equipamentos, foi executado o plano de manutenção da rede de gás, dos extintores e carretéis, das central de incêndio, do ar condicionado e da rede elétrica.

Foi adquirida, para a Creche e Jardim de infância uma hotte. Referir que o equipamento substituído fazia

parte do equipamento que foi entregue pela câmara, quando da cedência das instalações da Escola da Serra. Este investimento não estava previsto no plano de atividades, mas foi de absoluta necessidade para o normal funcionamento, pelo que a Direção decidiu pela sua aquisição.



PARTE 2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Contas do exercício

As rúbricas na demonstração de resultados por natureza no período findo em 31 de dezembro de 2022 foram:

Do lado dos rendimentos:

- Vendas e serviços prestados – 171.426,32€
- Trabalhos p/ a própria entidade – 1.442,00€
- Subsídios, doações e legados à exploração – 507.593,50€
- Outros rendimentos e ganhos – 24.667,99€

Do lado dos gastos:

- Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas – 75.399,77€
- Fornecimentos e serviços externos – 164.168,05€
- Gastos com pessoal – 427.064,89€
- Outros gastos e perdas – 24.060,72€
- Gastos/reversões de depreciação e de amortização – 4.055,32€

O resultado líquido do período é positivo em 10.381,46€.

Rácios de Análise de gestão financeira

De acordo com o novo enquadramento legal do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei 76/2015 de 28 de julho), passou a haver a necessidade de analisar alguns indicadores de gestão. Nesse sentido foram introduzidos os Rácios de análise de gestão financeira, aqui apresentados, por análise do Balanço e da Demonstração de resultados dos períodos de 2021 e 2022:

- Solvabilidade da instituição tem de ser inferior a 50%

SOLVABILIDADE: <50%		
ANO	2021	2022
Total Capital Alheio / Fundos Patrimoniais	23,50%	26,60%

Relatório de atividades e contas do Ano de 2022



- Endividamento global da instituição não pode ser superior a 150%

ENDIVIDAMENTO GLOBAL: <150%		
ANO	2021	2022
Total Passivo / (Prestação de Serviços + Subsídios, Doações e Legados à exploração)	23,35%	22,56%

- Autonomia financeira não pode ser inferior a 25%

AUTONOMIA FINANCEIRA: >25%		
ANO	2021	2022
Fundos Patrimoniais / Total Ativo	56,22%	37,07%

- Rendibilidade líquida da Instituição não pode ser negativa em mais de 3 anos consecutivos.

RENTABILIDADE LÍQUIDA		
ANO	2021	2022
Resultado líquido	1.945,57€	10.381,46€

A indicação dada pelo decreto-lei, é de que devem ser cumpridos três dos rácios atrás apresentados, o que no caso da AETP se verifica.

Proposta da Direção

A Direção apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação: que o resultado líquido positivo no valor de 10.381,46€ seja aplicado na conta de resultados transitados.

Disposições finais

Em cumprimento do artigo 21º do decreto-lei n.º 441/91 de 17/10, informa-se os Srs. associados de que a Associação das Escolas do Torne e Prado não tem qualquer dívida à Segurança Social conforme declaração n.º 031815451ASCD23 passada pelos serviços competentes a 10 de março de 2023. Informa-se ainda, e segundo a certidão passada pela Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças de Vila Nova de Gaia a 10 de março de 2023, que a Associação das Escolas do Torne e Prado tem a sua situação tributária regularizada.



Conclusão

O relatório apresentado espelha a vida da instituição nas suas diferentes áreas de intervenção. Fruto do trabalho dedicado dos trabalhadores e dos órgãos sociais foi possível responder com qualidade e cuidado a todos aqueles que cruzaram o nosso caminho apesar da exigente conjuntura social e económica vivida. Continuamos a construir as bases para aumentar, nos seus diferentes níveis, a sustentabilidade da instituição. São vários os desafios que, já sabemos, teremos no ano de 2023, mas os desenvolvimentos que foram possíveis em 2022 motivam-nos a ter um olhar confiante no futuro. Assim Deus nos ajude!

Vila Nova de Gaia, 10 de março de 2023

A Direção

Presidente – José Jorge Tavares de Pina Cabral

Vice-Presidente – José Serafim Filipe Sequeira

Tesoureiro – Sérgio Filipe de Pinho Alves

Secretária – Sara Lia Pereira Duarte

Vogal – Joana dos Santos de Pina Cabral